

Não há um ponto de saída limpo do luto

T Não há um ponto de saída limpo do 3 luto. Cada aniversário, cada evento de vida, cada adição ou perda à família, pode trazer dor renovada às pessoas que 3 sofrem a perda. Para os parentes das nearly 3,000 pessoas mortas nos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, 3 esse sofrimento foi agravado pela falta de responsabilidade pelas mortes deles.

Esta semana, os EUA anunciaram que chegaram a um 3 acordo de confissão com Khalid Sheikh Mohammed, descrito como o arquiteto do ataque, e dois cúmplices, Walid Muhammad Salih Mubarak 3 Bin 'Attash, e Mustafa Ahmed Adam al-Hawsawi. Eles evitarão a pena de morte, vez disso, receberão sentenças de prisão 3 perpétua troca de se declararem culpados de todas as acusações com as quais foram acusados. As negociações continuam com 3 mais dois homens. Todos estão sob custódia dos EUA desde 2002, e estão detidos Guantánamo Bay, Cuba. Para 3 muitos parentes, há raiva de que não haverá julgamento, e alguns casos de que os homens não serão executados. 3 Mas para outros, há algum alívio de que, após 23 anos, haja um tipo de conclusão do caso, embora parcial 3 e insatisfatório.

A prisão de Guantánamo Bay: uma traição aos direitos das vítimas do terrorismo

No ano passado, Fionnuala Ní Aoláin, 3 a primeira investigadora de direitos da ONU a ser permitida a visitar desde a sua criação, descreveu o uso de 3 tortura Guantánamo Bay como "uma traição aos direitos das vítimas" do terrorismo, bem como uma violação dos direitos de 3 quem passou mais de duas décadas detenção indefinida.

A tortura não era apenas o procedimento operacional padrão Guantánamo 3 Bay. Era sua razão de ser. Homens eram levados lá porque estava fora da lei. O abuso, no entanto, tornou-o 3 essencialmente impossível prosseguir com materiais derivados de seus interrogatórios, mesmo sob as condições de um tribunal militar vez de 3 um julgamento criminal.

As vítimas de tortura mentem para que ela pare.

Este acordo de confissão não é uma justificativa 3 para a existência do local: muito pelo contrário. Mais de uma década de audiências pré-julgamento foram absorvidas por litigar tortura, 3 vez de estabelecer responsabilidade pelo terrorismo.

Embora as condições tenham se melhorado, a prof Ní Aoláin, então relatora especial 3 sobre direitos humanos e contraterrorismo, escreveu que os detentos ainda estavam sujeitos a "tratamento cruel, inumanos e degradantes", além de 3 viver com os " danos ininterruptos " de abusos anteriores.

Alguns se mataram; outros foram deixados com doenças mentais graves.

Guantánamo 3 Bay deveria ter sido fechado

Guantánamo Bay nunca deveria ter sido aberto. Isso foi o veredicto não apenas de grupos 3 de direitos humanos e advogados, mas do general dos EUA encarregado de configurar o acampamento de detenção, Michael Lehnert.

Mesmo 3 sem considerar o caso moral e legal, ele - como outros - rapidamente concluiu que muitos detentos tinham pouco valor 3 de inteligência e evidências insuficientes para ligá-los a crimes de guerra.

Dos centenas mantidas lá, apenas 18 foram acusadas de 3 um crime.

Em 2009, Barack Obama, então presidente dos EUA, prometeu fechar o local dentro de um ano. No entanto, 3 apesar de liberações e transferências, cerca de 30 homens ainda estão detidos, a um custo de cerca de R\$14m cada 3 ano.

O término de um processo legal - embora inadequado - significa que, para alguns, o acampamento de detenção se 3 tornará mais semelhante a uma prisão.

No entanto, como escreveu o general Lehnert há quase uma década, é difícil superestimar 3 o dano causado pela sua existência contínua.

Governos repressivos o usam para desviar ataques às suas próprias políticas; extremistas violentos 3 o empregam como ferramenta de recrutamento.

Enquanto continuar aberto, o lugar "onde o devido processo legal vai morrer" permanecerá como 3 uma mancha nos EUA.

O Exército israelense disse nesta segunda-feira que o gabinete de seu advogado geral ordenou um inquérito "após suspeita substancial abuso contra uma pessoa presa" na instalação Sde Teiman, onde estão detidos palestinos e membros das forças Nukhba do Hamas envolvidos no ataque.

A rádio do exército israelense disse que a polícia militar chegou Sde Teiman como parte de sua investigação sobre 10 soldados das Forças Armadas israelenses, suspeitos por abusarem da prisioneira.

O suposto abuso ocorreu há três semanas, acrescentaram. A detida foi encontrada "em estado muito grave", exigindo sua evacuação para um hospital próximo onde ele passou por cirurgias operatórias

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: greenbets1

Palavras-chave: **greenbets1 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-13